

VAMOS DEBATER SEXUALIDADE?



**FORMAÇÃO
EM
AÇÃO**

VAMOS DEBATER SEXUALIDADE



A oficina têm a finalidade de discutir sobre o direito à sexualidade e saúde reprodutiva por meio do diálogo e da reflexão sobre a temática voltada ao espaço e tempo escolar.

ATIVIDADE 1. Sensibilização

FANTASIA
PROSA
POESIA
PATÉTICO
SELVA
CRISTÃO
PAGÃO
LATIFÚNDIO
INVASÃO
ESCOLHA

AMOR
LIVRO
SEXO
ESPORTE
SORTE
PENSAMENTO
TEOREMA
NOVELA
CINEMA
IMAGINAÇÃO

DIVINO
ANIMAL
BOSSA NOVA
CARNAVAL
BOM
BEM
AMIZADE
VONTADE
CRISTÃO

ATIVIDADE 01 - Sensibilização



**Amor e Sexo
Rita Lee**

“Amor é um livro
Sexo é esporte
Sexo é escolha
Amor é sorte...”

E quando esse contexto é a escola ?

ATIVIDADE 2. CONTEXTUALIZANDO A TEMÁTICA: Sexualidades e Saúde Reprodutiva

Sexualidades e Saúde Reprodutiva

ADOLESCENTES E JOVENS PARA A
EDUCAÇÃO ENTRE PARES
Saúde e Prevenção nas Escolas



Para início de conversa

As lâminas a seguir foram adaptadas a partir do livro: Sexualidades e Saúde Reprodutiva

<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/sexualidadesaudereprodutiva.pdf>

**FORMAÇÃO
EM AÇÃO**

O QUE É SEXUALIDADE ?





SEXUALIDADE

*Se constrói passo a passo ao longo
de toda a vida.*

**FORMAÇÃO
EM AÇÃO**

REGRAS

VALORES

TEMPO

RAZÃO

CULTURA

CORPO

AMBIENTE

LUGAR

***Sexualidade é uma
construção sociocultural e
histórica***

***Quais são suas memórias
sobre EDUCAÇÃO
SEXUAL
na escola***



MITOS E TABUS

***Você conhece algum
mito ou tabu sobre
SEXUALIDADES***



FORMAÇÃO EM AÇÃO



Fonte: Multimeios/PR

Quando era jovem, tudo o que se referia a sexo era associado à “coisa feia” e que só poderia ter relações sexuais depois de casada.

Minha primeira experiência sexual foi com uma prostituta contratada pelo meu pai.



Fonte: Multimeios/PR

O importante é...

... adolescentes e jovens devem ter acesso ao conhecimento científico para superação dos mitos e tabus que envolvem saúde e sexualidade!

Todo mundo ganha com isso!

**Ser menina ou menino interfere na
forma com que vivenciamos as
sexualidades?**



GÊNERO

Conceito usado para se referir às construções sociais baseadas no sexo biológico.

Isso quer dizer que cada sociedade atribui às pessoas funções e identidades diferentes de acordo com o entendimento que têm do que é ser homem ou ser mulher.

GÊNERO, assim como **SEXUALIDADE** é uma construção histórica!

**Reconhecimento próprio
em relação ao gênero**



**Homem ou Mulher
Masculino ou Feminino**

IDENTIDADE DE GÊNERO

É o gênero com o qual uma pessoa se identifica. Pode ou não concordar com o gênero que lhe foi atribuído quando de seu nascimento e que consta em seu documentos oficiais. Identidade de gênero e orientação sexual são dimensões diferentes que não se confundem.



NÃO corresponde necessariamente ao sexo biológico!!

**Mulheres
e
Homens**

Transgênero - Para algumas pessoas a **identidade** de gênero não coincide com o sexo definido no nascimento.

Cisgênero - Quando o sexo de nascimento coincide com a **identidade** de gênero.

ORIENTAÇÃO SEXUAL

Se refere à atração afetivo sexual de uma pessoa por outra/s.

O desejo afetivo sexual de uma pessoa pode estar orientado para pessoas do sexo oposto (heterossexual), do mesmo sexo (homossexual), e de ambos os sexos (bissexual).

**Independente de gênero
e sexo biológico!**



*Seja lá qual for a orientação sexual ou a identidade de gênero, o desejo e as relações afetivas e sexuais, sendo **livres e consentidas**, são igualmente válidas, não devendo existir hierarquia entre elas.*

É possível falar abertamente sobre sexualidades?



Uma abordagem baseada em evidências para escolas, professores e educadores em saúde

Temos que fazer uma escolha: deixar que as/os adolescentes e jovens descubram as coisas por si mesmos/as entre as nuvens de informações parciais, desinformações e franca exploração que encontrarão na mídia, internet, pares e pessoas inescrupulosas,

OU

então enfrentar o desafio de fornecer uma educação em sexualidade, bem informada e cientificamente fundamentada, baseada nos valores universais de respeito e direitos humanos.



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization

Orientação Técnica Internacional sobre Educação em Sexualidade

UNESCO (2010)

Link:

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_tematicos/orientacao_tecnica_internacional_sexualidade.pdf

EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE

É uma forma de trabalhar a saúde sexual e a saúde reprodutiva em termos mais abrangentes, propiciando um aprendizado não só na aquisição de conteúdos, mas também incluindo o questionamento de atitudes e o desenvolvimento da [...] [autonomia] para a tomada de decisão, comunicação, negociação e redução de riscos em relação à infecção pelo HIV e outras DST; ao uso do álcool e outras drogas e às situações de violência.



Para você é difícil aceitar a sexualidade dos(as) adolescentes e jovens?



Adolescente e jovens são sujeitos de direitos

Art. 15. A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - Lei 8.069/90

Os **DIREITOS SEXUAIS** e os **DIREITOS REPRODUTIVOS** dizem respeito a muitos aspectos da vida:

Direitos Reprodutivos:

- Decisão sobre ter filhos ou não, e em que momento, livre de discriminação e violência;
- Participação de homens e mulheres, com responsabilidades iguais na educação e cuidado com as/os filhas/os;
- Acesso a serviços de saúde pública de qualidade em todas as etapas da vida;
- Acesso a informações e conhecimentos baseados em investigações científicas.

Os **DIREITOS SEXUAIS** e os **DIREITOS REPRODUTIVOS** dizem respeito a muitos aspectos da vida:

Direitos sexuais:

- Vivência da sexualidade independente do estado civil, idade ou condição física;
- Escolha do/da parceiro/a sexual sem discriminações;
- Liberdade e autonomia para expressar sua orientação sexual
- Direito a privacidade e a viver a sexualidade livre de violência, discriminação e coerção e com respeito à integridade corporal da/a outra/o;
- Direito à prática do sexo seguro para prevenir a gravidez não desejada e as infecções e doenças sexualmente transmissíveis.

Sexualidade e saúde!

Conhecimentos sobre saúde e sexualidade, abordados sem preconceitos e discriminações, são direitos humanos!

E quando adolescentes ou jovens estão vivendo com HIV?



Além dos desafios comuns nessa fase da vida, as/os jovens vivendo com HIV têm ainda de conviver com o preconceito e a discriminação. O que faz com que boa parte delas/es esconda o fato de viver com HIV.

Adolescentes e jovens vivendo com HIV têm direitos sexuais e o direito de receber tratamento e orientação detalhada de como não se reinfectar ou infectar o(a) parceiro(a).

Viver livre do estigma e de qualquer tipo de discriminação é um direito humano básico e que deve ser respeitado.

ATIVIDADE 03 - Dinâmica: Palavras soltas

“A sexualidade está na escola porque ela faz parte dos sujeitos, ela não é algo que possa ser desligado ou algo do qual alguém possa se “despir”.

(Guacira Lopes Louro, 1997, p.81)

Nós da Educação Sexualidade na Escola - Parte 1

Disponível em:

<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=13763>



- *Ao longo de sua carreira, quais as mudanças que você já verificou ou presenciou com relação à forma como se trabalhava e a forma como se trabalha atualmente os temas ligados às sexualidades?*
- *Hoje as/os jovens tem acesso a muitas informações sobre sexualidades através da internet, televisão e vídeos. Apesar desta exposição ao tema, você considera que as/os jovens dominam as noções básicas sobre os temas, responsabilidade consigo e para com a/o outra/o no que tange à sexualidade, respeito às opiniões, sentimentos e ao corpo da/do outra/o?*
- *Qual é a importância de se trabalhar com sexualidade na escola?*

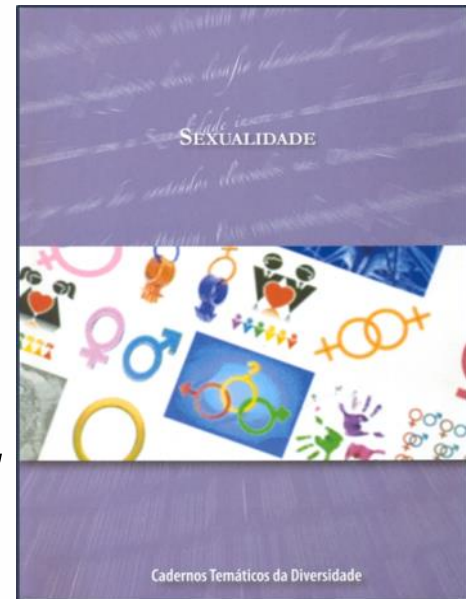


ATIVIDADE 05 – Dinâmica dos envelopes: para provocar leituras.

“Princípios para uma Educação Sexual na escola”

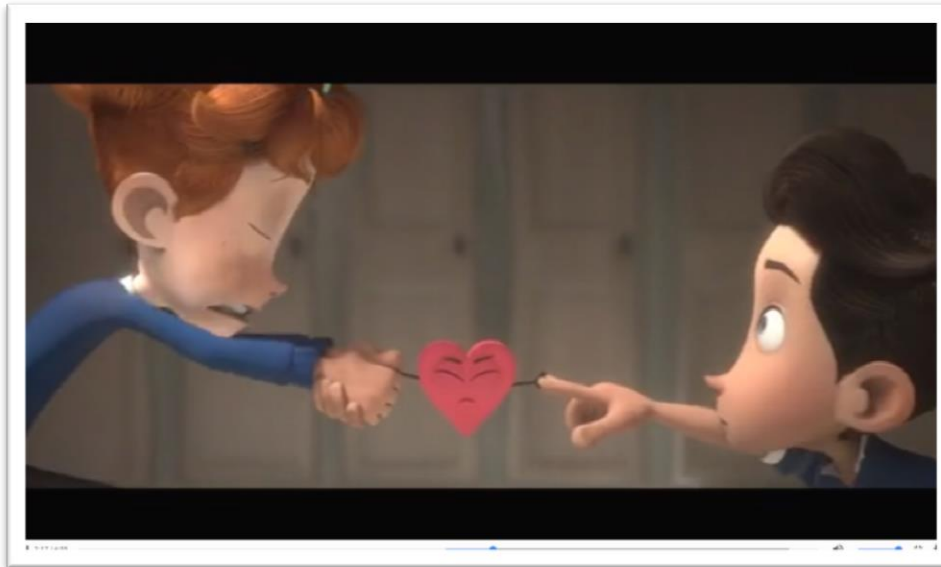
Jimena Furlani

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_tematicos/sexualidade.pdf



ATIVIDADE 06 – Por um piscar de olhos.

Curta metragem: **In a Heartbeat**



Produção: Ringling
College of Art + Design
Direção: Beth David and
Esteban Bravo.
Idioma: Inglês
Ano: 2016

Disponível em:

<http://www.sociologia.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=20245>

The screenshot shows the website interface for the Paraná State Secretary of Education. At the top, there is a navigation bar with links for 'ir para o conteúdo', 'ir para a navegação', 'mapa do site', 'acessibilidade', 'contraste', and 'Transparência'. Below this is the logo for 'PARANÁ GOVERNO DO ESTADO' and the text 'SECRETARIA DA EDUCAÇÃO'. A secondary navigation bar includes 'ALUNOS', 'EDUCADORES', 'GESTÃO ESCOLAR', and 'COMUNIDADE'. A search bar is present with the text 'Educadores' and a search button labeled 'Pesquisar'. The main content area is titled 'Gênero e Diversidade Sexual' and contains several paragraphs of text and a grid of resource icons with descriptions.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Fale Conosco | Nossa Equipe | Sobre o Portal

ALUNOS | EDUCADORES | GESTÃO ESCOLAR | COMUNIDADE

Dia a Dia Educação

Educadores

Gênero e Diversidade Sexual

Este espaço é destinado a subsidiar a prática pedagógica nas temáticas de gênero e diversidade sexual em busca de transformação da realidade social de preconceito, discriminação e exclusão existente nas escolas.

O reconhecimento e a valorização dos sujeitos da diversidade, a promoção da igualdade de gênero e do respeito à diversidade sexual são imprescindíveis para a concretização da política pública educacional da Secretaria de Estado da Educação, a fim de efetivar o direito à educação para todas as pessoas.

Educar com essas perspectivas contribui para a desconstrução e desnaturalização do machismo e da homofobia nas escolas, e afirma o direito às diferentes possibilidades de expressão e vivência da sexualidade, orientações sexuais e identidades de gênero.

A escola, espaço privilegiado para a formação humana, precisa abordar essas temáticas por meio dos conteúdos das diferentes disciplinas. Essas abordagens devem estar pautadas nos conhecimentos científicos - e não em valores e crenças pessoais – por isso, as/os profissionais da educação podem buscar fundamentação na formação continuada e nos materiais de apoio didático-pedagógico referente aos temas.

Para isso, conheça nossos materiais acessando os ícones abaixo:

| | | |
|--|--|---|
| Cadernos Temáticos Acesse os materiais sobre Gênero e Diversidade Sexual | Legislação Documentos estaduais e federais | Programa Saúde e Prevenção nas Escolas |
| Campanha Escola Livre de Violência contra a Mulher | Links interessantes Sugestão de sites para pesquisa | Sugestões de filmes Sugestões que abordam assuntos educacionais |
| Diretrizes Curriculares de Gênero e Diversidade Sexual | Nome Social Acesse materiais sobre o tema | Sugestão de Leitura Indicação de livros, pesquisas, artigos e revistas sobre o tema |
| Escolas Interativas Formações realizadas sobre o tema | Orientações Pedagógicas Enfrentamento ao preconceito e discriminação | Vídeos Vídeos relacionados à Gênero e Diversidade Sexual |
| Formação em Ação Acesse os roteiros dessa formação | Produções PDE Artigos e produções realizadas na formação PDE | |

“Gênero e Diversidade Sexual”

Portal dia a dia educação:

<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=550>

Departamento da Diversidade

Melissa Colbert Bello
**Coordenadora da Educação das Relações de
Gênero e Diversidade Sexual**

Helio Puchalski
Kenneth Dias dos Santos
Equipe Pedagógica

Contato:

(41) 3340-1712

E-mail: cergds@seed.pr.gov.br